

PROCESSO SELETIVO

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC/BA

GABARITO	ATENÇÃO
X	VERIFIQUE SE O GABARITO DESTES CADERNO DE QUESTÕES CONFERE COM O DO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS

S E S C

B A H I A

DATA: 25/10/2009 - DOMINGO - MANHÃ

CARGO: S15/S16/S17 - Assistente Social

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“Sempre faça o que não consigo fazer para aprender o que não sei!”

Pablo Picasso

A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 50 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 3 horas e 30 minutos incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando 60 minutos para o término do horário da prova, conforme Edital do Processo Seletivo Simplificado.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, no dia 27/10/2009, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

Realização:



BOA PROVA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Pacotes, excluídos e emergentes

Ou: o uso do eufemismo na arte de governar e de administrar as relações entre as classes

Considere-se a afirmação seguinte: “Os países atrasados anunciaram um pacote de ajuda aos miseráveis”. Considere-se agora esta outra: “Os países emergentes anunciaram um conjunto de medidas de ajuda aos excluídos”. Qual a diferença entre uma frase e outra? Nenhuma, quanto ao conteúdo. Mas como soa mais benigna a segunda, expurgada da crueza selvagem da primeira... A primeira, dita num salão, choca como palavrão. Soa como vitupério de rameira em rixa de bordel. A segunda deleita como solo de clarineta. Parece discurso de doutor em noite de entrega de título *honoris causa*. Por isso, governa-se com a segunda.

Estamos falando da arte de se valer dos eufemismos. Quando morre a mãe de alguém, é grosseiro anunciar-lhe: “Sua mãe morreu”. No mínimo, a pessoa dirá que a mãe “faleceu”. Também poderá dizer que “desapareceu”. Ou então, se ainda achar pouco, que “feneceu”, delicado verbo emprestado às flores, com o que a morte se apresentará cheirosa como lírio, colorida como cravo. O eufemismo, como a hipocrisia, é a homenagem que, na linguagem, o vício presta à virtude. Soa mais virtuoso confessar a existência de “relações impróprias” com alguém, conforme fórmula celebrizada pelo presidente dos Estados Unidos, do que dizer que se cometeu adultério.

Na segunda das frases acima estão reunidos três dos eufemismos mais correntes na vida pública. Dois deles são universais – “emergente” para país atrasado e “excluído” para miserável. O terceiro, “conjunto de medidas” em lugar de pacote, fala exclusivamente à sensibilidade brasileira e, mais ainda, do atual governo brasileiro. “Emergente” para país atrasado ou, para ser mais exato, remediado, é a última de uma longa linhagem de fórmulas classificatórias dos países segundo sua riqueza. Até a primeira metade do século, quando ainda não se carecia de eufemismos, nesta área – ou, caso se prefira, de linguagem politicamente correta – os países eram simplesmente ricos e pobres, quando não metrópoles e colônias. Com a adoção do conceito de “desenvolvimento”, depois da II Guerra, passaram a ser “desenvolvidos” e “subdesenvolvidos”. Mais adiante, para não achincalhar a todos, indistintamente, com a pecha infamante de “subdesenvolvido”, premiou-se os melhores com o gentil “em desenvolvimento”. Tais países não eram mais “sub”, não estavam mais tão por baixo. Nos últimos anos, substituiu-se o “em desenvolvimento” por “emergente”, a palavra que igualmente se opõe ao “sub”. São países não mais submersos, mas que emergem, já põem a cabeça para fora.

“Excluídos” para designar os miseráveis é o coroamento de uma linhagem mais longa ainda de palavras com as quais se tenta melhorar a condição das pessoas na rabeira da escala social. Já se recorreu a peças do vestuário, por exemplo. Na Revolução Francesa havia os “sans-culottes”, os desprovidos do tipo de calça – o “culotte” – de uso dos nobres. Na Argentina de Perón e Evita consagraram-se o “descamisado”. Também já se falou – e se fala ainda – em menos favorecidos, despossuídos, humildes... “Excluído”, dirá o leitor, tem um sentido diverso. É aquele que o sistema produtivo exclui, no entanto, dificilmente alguém será miserável e incluído. O que leva a concluir que, na prática, o excluído quase sempre se confunde com o miserável.

Resta falar da sorte da palavra “pacote”. “Pacote” nasceu inocentemente, na administração da economia, talvez por imitação das agências de turismo, que quando vendem passagens e hospedagem, tudo junto, vendem um “pacote”, para designar não uma, mas várias iniciativas adotadas ao mesmo tempo. Nasceu nesse sentido e nele devia permanecer: o de uma pluralidade de medidas, em vez de uma única. Sabe-se que o governo, para enfrentar a presente crise, adotará uma pluralidade de medidas. (...)

Ocorre, circunstância fatídica, que os pacotes foram introduzidos na política brasileira pelo regime militar e costumavam ser baixados sem aviso nem consulta. Essa característica acabou contaminando o conceito de pacote, e eis-nos então de volta, à anódina expressão “conjunto de medidas”, com a qual se pretende conferir a tais medidas, por maldosas que sejam, um atestado de bom comportamento. O eufemismo, desde sempre, foi parte integrante tanto da arte de governar quanto da de administrar as relações entre as classes sociais. No Brasil do século passado não havia escravo. Havia o “elemento servil”. O que isso tudo quer dizer é que quando é difícil modificar a sociedade, ou o governo, modifica-se a linguagem. Se não conseguirmos, governo e sociedade, ser mais justos ou mais democráticos, sejamos, pelo menos, mais finos.

(TOLEDO, Roberto Pompeu de. *Revista Veja*, 14 de out. 1998)

1. Assinale a opção que apresenta os sinônimos das palavras grifadas nos trechos abaixo:

“Mas como soa mais benigna a segunda, expurgada da crueza selvagem da primeira...”

“Soa como vitupério de rameira em rixa de bordel.”

“... eis-nos então de volta à anódina expressão ‘conjunto de medidas’ ...”

“Mais adiante, para não achincalhar a todos, indistintamente, com a pecha infamante de ‘subdesenvolvido’...”

- A) exorcizada - escândalo - semelhante - nomear - apelido.
- B) eliminada - briga - estranha - chamar - peça.
- C) purificada - insulto - paliativa - ridicularizar - fama.
- D) amaldiçoada - grito - especial - incomodar - ironia.
- E) ironizada - lábia - inadequada - batizar - correção.

2. Observe no primeiro parágrafo a apresentação das duas frases que têm o mesmo significado, usadas como exemplo. Afinal, por que se governa com a segunda forma?

- A) Porque, manipulando a linguagem, os governantes sentem-se mais capazes de perceber a realidade.
- B) Porque a segunda forma mascara a realidade, apresentando-a como algo menos atroz do que de fato é.
- C) Porque, ao manipular a linguagem, os governantes acreditam que estão desenvolvendo o senso crítico do povo.
- D) Porque a primeira forma não é capaz de reproduzir a realidade com a qual os governantes precisam lidar.
- E) Porque, ao usar a primeira forma, o povo sentir-se-ia ludibriado.

3. De acordo com a norma culta da língua, em um dos trechos abaixo, o autor cometeu um deslize quanto à concordância verbal. Aponte-o.

- A) “Sabe-se que o governo, para enfrentar a presente crise, adotará uma pluralidade de medidas.”
- B) “Já se recorreu a peças do vestuário, por exemplo.”
- C) “Considere-se agora esta outra.”
- D) “Nos últimos anos, substituiu-se o 'em desenvolvimento' por 'emergente'...”
- E) “...premiou-se os melhores com o gentil 'em desenvolvimento'.”

4. No trecho: “O que isso tudo quer dizer é que quando é difícil modificar a sociedade, ou o governo, modifica-se a linguagem. Se não conseguirmos, governo e sociedade, ser mais justos ou mais democráticos, sejamos, pelo menos, mais finos.”, qual a relação que se pode depreender entre a linguagem e o exercício do poder?

- A) Só é possível modificar a sociedade através da educação.
- B) É através da linguagem que seremos capazes de transformar o Brasil num país mais justo.
- C) O domínio da linguagem pode ser um instrumento muito útil a quem exerce o poder.
- D) Através do domínio da linguagem, o povo será capaz de escolher melhor seus governantes.
- E) Os governantes nunca se preocuparam com o nível de linguagem do povo.

5. O final do primeiro parágrafo é construído com frases em que se identifica a seguinte figura de linguagem:

- A) comparação.
- B) eufemismo.
- C) prosopopeia.
- D) metonímia.
- E) catacrese.

6. No trecho abaixo, as reticências indicam a suspensão de um pensamento. Qual das frases que se seguem o completaria coerentemente?

“Nenhuma, quanto ao conteúdo. Mas como soa mais benigna a segunda, expurgada da crueza selvagem da primeira...”

- A) ...reafirma-se uma ideia que seria atroz.
- B) ...governa-se com a segunda.
- C) ...não se percebe diferença quanto ao conteúdo.
- D) ...usa-se a primeira.
- E) ...o leitor acaba confundindo-a com frase de discurso.

7. Assinale a conjunção que pode substituir a locução grifada em: “É aquele que o sistema produtivo exclui, no entanto, dificilmente alguém será miserável e incluído.”, sem alteração de sentido.

- A) Portanto.
- B) Porquanto.
- C) Logo.
- D) Entretanto.
- E) Porque.

8. Assinale a opção em que o SE é índice de indeterminação do sujeito.

- A) “Considere-se agora esta outra...”
- B) “Sabe-se que o governo, ..., adotará uma pluralidade de medidas.”
- C) “...do que dizer que se cometeu adultério.”
- D) “...quando ainda não se carecia de eufemismos...”
- E) “...modifica-se a linguagem.”

9. Em: “Até a primeira metade do século, quando ainda não se carecia de eufemismos, nesta área – ou, caso se prefira, de linguagem politicamente correta – os países eram simplesmente ricos e pobres, quando não metrópoles e colônias.”, as orações grifadas são introduzidas, respectivamente, por conjunções que expressam ideia de:

- A) conformidade e tempo.
- B) comparação e concessão.
- C) causa e finalidade.
- D) conformidade e concessão.
- E) tempo e condição.

10. Marque a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas das frases abaixo.

Os argumentos ___ ele tentou convencer-nos carecem de fundamento.

As propostas ___ você duvida resultaram de longas discussões.

Ele se dirigiu ao rapaz ___ pai é delegado de polícia.

- A) dos quais - cujas - que.
- B) pelos quais - que - cujo o.
- C) sem os quais - com que - que.
- D) que - em que - em que.
- E) com os quais - de que - cujo.

11. Assinale a opção em que o substantivo grifado foi INCORRETAMENTE flexionado no plural.

- A) Aquelas pessoas tinham direito a vários salários-família.
- B) Anunciaram seu nome por intermédio dos altos-falantes.
- C) Todos os abaixo-assinados concordavam com aquelas reivindicações.
- D) Estou presente às reuniões todas as segundas-feiras.
- E) Vários vice-presidentes transformaram-se em presidentes.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

12. Indique a opção que completa, correta e respectivamente, as lacunas das frases abaixo.

___ vários anos que não se investe em saúde e educação neste país.

Estamos ___ uma longa distância dos nossos objetivos sociais.

Desde aquele tempo, pouco se fazia em relação ___ pessoas mais humildes.

- A) À - à - as.
- B) A - há - às.
- C) Há - à - as.
- D) Há - a - às.
- E) A - há - as.

13. Na frase abaixo, se passarmos o verbo da voz passiva para a ativa, encontraremos a seguinte forma verbal:

“Ocorre, circunstância fatídica, que os pacotes foram **introduzidos** na política brasileira pelo regime militar...”

- A) introduziu.
- B) introduziram.
- C) introduzem.
- D) introduzia.
- E) introduzisse.

14. O primeiro elemento da palavra grifada em: “...ser mais justos ou mais democráticos, sejamos, pelo menos, mais finos.” (demo-) significa:

- A) povo.
- B) governo.
- C) poder.
- D) homem.
- E) vida.

15. Assinale a opção em que o termo grifado exerce função sintática de objeto direto.

- A) “Quando morre a mãe de alguém, é grosseiro anunciar-lhe...”
- B) “Dois deles são universais - ‘emergente’ para país atrasado e ‘excluído’ para miserável.”
- C) “Na Revolução Francesa havia os ‘sans-culottes’, os desprovidos do tipo de calça...”
- D) “...quando ainda não se carecia de eufemismos, nesta área...”
- E) “Sabe-se que o governo, para enfrentar a presente crise, adotará uma pluralidade de medidas.”

16. Para acessar o setup da máquina durante a inicialização da mesma, diversas teclas de atalho podem ser utilizadas, EXCETO:

- A) ESC.
- B) CTRL-ESC.
- C) SHIFT-X.
- D) DELETE.
- E) SPACE.

17. O Windows XP oferece uma ferramenta que ajuda ao usuário gerenciar programas e componentes no seu computador chamada “Adicionar ou Remover Programas”. É INCORRETO afirmar que essa ferramenta permite:

- A) adicionar programas como Microsoft Excel ou Word, de um CD-ROM, disquete ou da rede.
- B) adicionar novas *features* do Windows através da Internet.
- C) adicionar ou remover programas componentes do Windows não incluídos na versão original, como serviços de rede.
- D) remover qualquer programa, mesmo que este não tenha sido escrito para sistemas operacionais Windows.
- E) adicionar componentes do Windows somente se o usuário estiver logado como um administrador ou como membro de um grupo de administradores.

18. Além das tarefas básicas fornecidas em todas as pastas do Windows, há várias pastas que fornecem links para tarefas especializadas. A pasta Meu Computador oferece algumas delas, EXCETO:

- A) exibir e selecionar as unidades do seu computador.
- B) exibir e selecionar os dispositivos com armazenamento removível e os arquivos armazenados no computador.
- C) usar os links para exibir as informações sobre o seu computador.
- D) usar os links para alterar as configurações do sistema usando o Painel de Controle.
- E) esvaziar ou restaurar os arquivos e pastas excluídos para os seus locais de origem.

19. Ao selecionar um determinado texto no Microsoft Office Word, a barra de formatação é exibida conforme ilustração abaixo. Isto significa que o texto selecionado possui as seguintes formatações:



- A) negrito, itálico, justificado.
- B) negrito, sublinhado, centralizado.
- C) realce, itálico, centralizado.
- D) fonte Arial, realce, justificado.
- E) fonte Arial, negrito, centralizado.

20. A sigla que representa uma rede de alcance mundial, como um meio de comunicação global no qual usuários podem ler e escrever através de computadores conectados à Internet é:

- A) HTTP.
- B) WWW.
- C) HTML.
- D) WAN.
- E) LAN.

24. Eventualmente, anexos de e-mails ou mensagens podem conter *spywares*. Pessoas ou empresas podem explorar maliciosamente a curiosidade dos usuários e desenvolver novas formas de transmissão e de instalação de *spywares*. Uma das formas para facilitar a assimilação de *spywares* pelo navegador é a utilização de:

- A) Plug-ins.
- B) Cookies.
- C) Scans.
- D) Ransomwares.
- E) Sharewares.

21. A imagem exibida a seguir representa uma área de uma planilha Excel. Sobre a mesma, é correto afirmar que:

Ano	Investimento em Educação										
	Total Brasil		Sudeste		Centro-Oeste		Sul				
			%	Valor	%	Valor	%	Valor			
2008	R\$	208.000	1.0%	R\$	2.080	21%	R\$	437	10.0%	R\$	44
2009	R\$	216.320	1.0%	R\$	2.163	21%	R\$	454	12.0%	R\$	55
2010	R\$	225.838	1.0%	R\$	2.258	21%	R\$	474	14.0%	R\$	66
2011	R\$	236.678	1.0%	R\$	2.367	21%	R\$	497	16.0%	R\$	80

- A) os valores apresentados na coluna Ano estão justificados.
- B) a marca “no canto superior direito” exibida nas células Total Brasil e % indica que as colunas correspondentes estão protegidas e não podem ter seus valores alterados.
- C) a célula Total Brasil foi formatada através da opção Mesclar e Centralizar.
- D) quando a opção de controle de alteração está ativa, o Excel exibe células alteradas por outro usuário destacadas em amarelo.
- E) a coluna Valor foi formatada com o tipo Moeda.

25. O Microsoft Office Word possui diversas opções de intervalo de impressão, com EXCEÇÃO de:

- A) página corrente.
- B) todo o documento.
- C) páginas específicas, separando-as por “,”.
- D) últimas X páginas, onde X representa o número de páginas a serem impressas.
- E) área selecionada no documento.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Segundo Lamamato, o capital e o trabalho assalariado se criam mutuamente no mesmo processo. E a continuidade do processo de produção capitalista é um processo de produção:

- A) e reprodução de classes sociais.
- B) da força de trabalho.
- C) e reprodução do trabalhador assalariado.
- D) do capitalismo dominante.
- E) e reprodução das metamorfoses do capital.

22. Ao salvar um arquivo, o Microsoft Office Word oferece diversos recursos relativos à segurança, com EXCEÇÃO de:

- A) senha para abrir o documento.
- B) senha para modificar o documento.
- C) senha para apagar o documento.
- D) recomendação de somente leitura.
- E) opção para remover informações pessoais.

27. Segundo Maria Luiza de Souza, a princípio todos os componentes da sociedade civil são clientes do Serviço Social, mas especificamente, o que faz com que esta população se torne cliente e em que circunstâncias ela passa a sê-lo é um elemento:

- A) fundamentalmente revelado nas mobilizações sociais.
- B) interligado às instituições onde atua o Assistente Social.
- C) a ser considerado.
- D) subordinado à implantação de programas Sociais.
- E) determinado pelos agentes de reconhecimento social.

23. O Microsoft Office é uma suíte de aplicativos para processamento de texto, elaboração de planilha de cálculo e gerenciamento de banco de dados, dentre outros. Qual a ferramenta do Office que permite utilizar uma conta de e-mail, previamente configurada, para envio e recebimento de mensagens eletrônicas?

- A) Access.
- B) Outlook.
- C) Power Point.
- D) Hotmail.
- E) Google.

28. Segundo Lamamato, o aparecimento da questão social diz respeito diretamente a(à):

- A) desdobramentos da acumulação capitalista.
- B) generalização do trabalho livre.
- C) generalização das Leis Sociais.
- D) desdobramentos dos movimentos sociais.
- E) generalização das classes dominantes.

29. Segundo Neto, quando se trata de refrações da questão social, parece correto afirmar que se verifica uma:

- A) visível dominância da perspectiva pública.
- B) invisível dominância da perspectiva pública e visível dominância da perspectiva privada.
- C) visível dominância da perspectiva pública e privada.
- D) invisível dominância da perspectiva privada.
- E) invisível dominância da perspectiva pública.

30. Segundo Faleiros, o questionamento social, político, os movimentos sociais e as novas exigências da acumulação do capital, a partir do pós-guerra, foram colocando o Serviço Social como uma profissão, numa posição de:

- A) questionadora do capitalismo monopolista.
- B) contemporaneidade teórico-prática.
- C) desenvolvimentista com o seu tempo.
- D) contemporaneidade com o seu tempo.
- E) transformadora das políticas sociais.

31. Segundo Faleiros é na prática social que se dá a relação de:

- A) intervenção profissional.
- B) produção de bens materiais.
- C) conhecimento e reconhecimento social.
- D) transformação social.
- E) sujeito-objeto.

32. Dentre os princípios pelos quais se rege a Lei Orgânica da Assistencial Social, podemos citar:

- A) a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice.
- B) participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis.
- C) supremacia do atendimento às necessidades sociais sobre as exigências de rentabilidade econômica.
- D) primazia da responsabilidade do Estado na condução da política de assistência social em cada esfera de governo.
- E) estímulo e apoio técnico e financeiro às associações e consórcios na prestação de serviços de assistência social.

33. Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, o direito à liberdade compreende vários aspectos, dentre eles:

- A) participar da vida política, na forma da Lei.
- B) opor-se a terceiros, inclusive aos pais.
- C) representação para a prática de atos determinados.
- D) ter assegurado seus direitos trabalhistas e previdenciários.
- E) o direito ao atendimento especializado quando necessário.

34. Na implementação da Política Nacional do Idoso, uma das competências dos órgãos e entidades públicas, na área de Promoção e Assistência Social é:

- A) priorizar o atendimento ao idoso através de suas próprias famílias.
- B) priorizar o atendimento do idoso nos benefícios previdenciários.
- C) garantir que o idoso não sofra discriminação de qualquer natureza.
- D) promover simpósios, seminários e encontros específicos.
- E) apoiar estudos e pesquisas sobre questões relativas ao envelhecimento.

35. A pesquisa em Serviço Social pode ter três concepções, que são a pesquisa como:

- A) um processo, a pesquisa e produção científica: um olhar sistemático para a realidade e a pesquisa como instrumento mediador da relação sujeito-objeto.
- B) direção social, a pesquisa e produção científica: um olhar sistemático para a realidade e a pesquisa como facilitadora do diagnóstico social.
- C) produção teórica, a pesquisa e produção científica: um olhar sistemático para a realidade e a pesquisa como instrumento para sistematizar um conjunto amplo de saberes.
- D) produção da realidade, a pesquisa e produção científica: um olhar sistemático para a realidade e a pesquisa como validação do trabalho social.
- E) aprofundamento teórico, a pesquisa e produção científica: um olhar sistemático para a realidade e a pesquisa como forma de visibilidade do fazer profissional.

36. Uma das características fundamentais da pesquisa em Serviço Social é ter seu entendimento como um instrumento:

- A) de transformação da relação sujeito-objeto.
- B) mediador da relação sujeito-objeto.
- C) de qualificação do processo dialético.
- D) que possibilita uma visão crítica-dialética.
- E) de intervenção do Serviço Social.

37. Segundo Yamamoto & Carvalho 1986, como o serviço social se institucionaliza como profissão reconhecida na divisão social do trabalho?

- A) Com os conhecimentos sistemáticos do objeto e objetivos da intervenção do Serviço Social.
- B) Com a implantação do Conselho Nacional de Serviço Social em 1938.
- C) Com a posição do profissional na divisão sócio-técnica do trabalho.
- D) Com o movimento de reconceitualização do Serviço Social na América Latina.
- E) Com a busca da legitimação do Estado Novo junto aos setores populares.

38. Dentre os princípios e diretrizes do SUAS podemos citar como um deles:

- A) manutenção de um sistema de dados e informações.
- B) descentralização dos serviços de assistência social.
- C) articulação institucional com o sistema de justiça.
- D) desarticulação institucional de ações e competências.
- E) regulação unificada da dinâmica da Assistência Social.

39. A proteção Social Básica inclui a oferta dos serviços de:

- A) inclusão no mercado de trabalho.
- B) atenção psico-social.
- C) reinserção social.
- D) proteção social especial.
- E) monitoramento das vulnerabilidades sociais.

40. Conforme orientação do Ministério das Cidades o Plano Diretor será desenvolvido em quatro etapas, que são:

- A) a primeira etapa é a preparação para o desenvolvimento do plano diretor de forma participativa; a segunda etapa consiste no diagnóstico, ou seja, compreensão da realidade; a terceira etapa refere-se à elaboração de propostas visando à correção dos problemas e o desenvolvimento dos potenciais do município. A quarta e última etapa corresponde à tradução das diretrizes e propostas desenvolvidas na etapa anterior.
- B) a primeira etapa é a constituição do grupo gestor do Plano Diretor; a segunda etapa consiste no diagnóstico, ou seja, compreensão da realidade; a terceira etapa consiste em planejar a estrutura organizacional e o processo de elaboração participativa da fase final do Plano Diretor; a quarta é última etapa corresponde à tradução das diretrizes e propostas desenvolvidas para aprovação em plenária do plano diretor.
- C) a primeira etapa consiste na identificação dos atores sociais que deverão participar do processo de elaboração do Plano Diretor; a segunda etapa é a definição de estratégias de mobilização social a serem adotadas; a terceira etapa é o levantamento de insumos disponíveis: recursos humanos e financeiros; a quarta e última etapa corresponde à tradução das diretrizes e propostas desenvolvidas na etapa anterior.
- D) a primeira etapa é a convocação dos diversos segmentos para participação no processo de elaboração do Plano Diretor; a segunda etapa é o levantamento de insumos disponíveis: recursos humanos e financeiros; a terceira etapa é a elaboração participativa do plano diretor; a quarta etapa é a apresentação das propostas e votação em plenária.
- E) a primeira etapa é a preparação para o desenvolvimento do plano diretor de forma participativa; a segunda etapa é a definição de estratégias de mobilização social a serem adotadas; a terceira etapa é a elaboração participativa do plano diretor; a quarta e última etapa corresponde à tradução das diretrizes e propostas desenvolvidas na etapa anterior.

41. Sabemos que o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) é uma unidade pública da política de assistência social, de base municipal, integrante do SUAS. Algumas das ações de proteção social básica devem ser desenvolvidas necessariamente nos CRAS, dentre elas podemos citar o programa de:

- A) atenção Integral as Famílias (PAIF).
- B) proteção Social especial.
- C) proteção de média complexidade.
- D) proteção de alta complexidade.
- E) proteção de alta e média complexidade.

42. O código de ética profissional do Assistente Social cita como um de seus deveres:

- A) incentivar, sempre que possível, a prática profissional interdisciplinar.
- B) empregar com transparência as verbas sob a sua responsabilidade de acordo com as necessidades coletivas.
- C) ter acesso a informações institucionais que se relacionem aos programas e políticas sociais necessárias ao exercício profissional.
- D) respeitar as normas e princípios éticos das outras profissões.
- E) programar, administrar, executar e repassar os serviços sociais assegurados institucionalmente.

43. São deveres do Assistente Social nas suas relações com os usuários:

- A) não permitir o tráfico de influência para obtenção de privilégios (pessoal e/ou financeiro) que desrespeitem as necessidades dos usuários.
- B) devolver as informações colhidas nos estudos e pesquisas aos usuários para que estes possam usá-las para o fortalecimento dos seus interesses.
- C) contribuir para a alteração da correlação de forças institucionais, apoiando as legítimas demandas de interesse da população usuária.
- D) participar em sociedades científicas e em entidades representativas e de organização públicas e privadas, visando defender os direitos dos usuários.
- E) denunciar a violação dos Direitos Humanos em todos os seus aspectos.

44. Podemos definir planejamento participativo como:

- A) uma proposta socioeducativa, que proporcione aprendizagem cidadã e compartilhamento de resultados.
- B) a construção de uma proposta de desenvolvimento sustentável participativo.
- C) a busca de uma visão múltipla, integrada e sustentável de desenvolvimento.
- D) a necessidade do enfrentamento da crise econômica por que passam as cidades e suas consequências sociais, ambientais, urbanas, com a participação popular.
- E) a elaboração de um Plano Plurianual Municipal, com etapas de Planejamento Participativo Comunitário, que se complementam e interagem entre si.

45. Na Declaração Universal dos Direitos Humanos, considera-se essencial que os direitos humanos sejam protegidos pelo Estado de:

- A) Direito e a humanidade.
- B) Direito em cooperação com as Nações Unidas.
- C) Direito e Estados membros.
- D) Direito.
- E) Direito em cooperação com as Nações Unidas e a humanidade.

49. Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, a guarda confere à criança ou adolescente a condição de dependente para que fins?

- A) para fins de abrigo no seio de uma família substituta.
- B) para todos os fins e efeitos de direito, inclusive previdenciários.
- C) para fins de acolhimento, assistência jurídica e médica.
- D) para fins de assistência moral, educacional e jurídica para fins de abrigo e assistência educacional.
- E) de prestação continuada e de proteção social especial.

46. Segundo Cardoso e Maciel, o Serviço Social se institucionaliza e se desenvolve na sociedade capitalista, como uma ação de:

- A) cunho sociopolítico nos marcos institucionais das políticas sociais públicas e privadas.
- B) cunho socioeducativo nos marcos institucionais das políticas sociais públicas e privadas.
- C) cunho socioeducativo nos marcos institucionais das políticas públicas.
- D) cunho sociopolítico nos marcos institucionais das políticas sociais públicas.
- E) cunho socioeducativo e sociopolítico nos marcos institucionais das políticas públicas e privadas.

50. Segundo o Estatuto do Idoso, o direito ao respeito à pessoa idosa consiste em:

- A) participação na vida familiar e comunitária.
- B) participação na vida política, na forma da lei.
- C) inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral.
- D) destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção ao idoso.
- E) atendimento preferencial imediato e individualizado junto aos órgãos públicos e privados prestadores de serviços à população.

47. Segundo Miotto, o Assistente Social ao realizar um estudo social o utiliza como:

- A) um instrumento para conhecer e analisar a situação vivida por determinados sujeitos ou grupos sociais para, ao final, institucionalizar a intervenção profissional.
- B) um instrumento para intervir na situação vivida por determinados sujeitos ou grupos sociais para, ao final, emitir uma opinião técnica a respeito.
- C) um instrumento para conhecer e analisar a situação vivida por determinados sujeitos ou grupos sociais para, ao final, emitir uma opinião técnica a respeito.
- D) um instrumento socioeducativo que possibilita conhecer a situação vivida por determinados sujeitos ou grupos sociais para, ao final, emitir uma opinião técnica a respeito.
- E) um instrumento sociopolítico que possibilita conhecer a situação vivida por determinados sujeitos ou grupos sociais para, ao final, emitir uma opinião técnica a respeito.

48. A visita institucional, qualquer que seja a situação, vai resultar num relato a ser apresentado, na maioria das vezes, por escrito. Neste sentido, cita-se Oliveira (2000), que afirma que "o relato é certamente o ponto de início do conhecimento da realidade". Por quê?

- A) Sintetiza o processo de prática teórica.
- B) Analisa o processo de prática teórica.
- C) Norteia o processo de prática teórica.
- D) Reflete o processo de prática teórica.
- E) Inicia o processo de prática teórica.